

Domingo, 25 de setembro de 2022

Sindsprev e seu compromisso com os trabalhadores da EBSERH na greve pela negociação do ACT

Todo trabalhador é digno de seu salário e conforme o tempo passa, ele é digno de reajuste salarial também, já que produtos necessários para a sua sobrevivência básica, como água, luz, alimentação, gasolina e transportes, por exemplo, passam por esse aumento de preço. Os servidores que fortalecem o serviço público do Brasil passam por apuros em diversas categorias. Federais não recebem aumento de salário por quase 6 anos e no caso dos trabalhadores da EBSERH - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, por três anos, uma conversa concreta não foi firmada para que o Acordo Coletivo de Trabalho do grupo fosse fechado.

Segundo os trabalhadores, um processo de negligência, desrespeito e desvalorização por parte de quem pode solucionar o problema acontece nesse mesmo período. É importante que a voz dos trabalhadores seja ouvida e por isso o Sindsprev abraça a causa dos mesmos. Não de agora atuamos em defesa da EBSERH, sempre estivemos juntos nos atos, protestos e manifestações da categoria, afinal, a saúde é um bem comum a todos os cidadãos brasileiros, sejam estes pacientes ou até os que se doam para exercer com maestria aquilo que fizeram em seus juramentos.

O Sindsprev tem compromisso com seus filiados que fazem parte da EBSERH, uma das nossas diretoras, Ericka Teixeira, é trabalhadora do grupo.

Estamos juntos em busca do melhor para a categoria e não podemos deixar que se enfraqueça um dos nossos braços, que para o nosso sindicato é tão importante quanto os demais profissionais da saúde e trabalhadores da previdência.

Na última segunda-feira (20), nos reunimos com o Sindsep para fazermos os últimos reajustes para o ato de deflagração. A greve, é por tempo indeterminado e só será devidamente interrompida quando o governo assentar-se com os nossos representantes e apresentar uma proposta plausível que ampare os trabalhadores e não ignore suas necessidades.

No dia 21 de setembro a nossa diretoria se dividiu. Enquanto um grupo se dirigia para a Praça do Derby para lutar junto com os enfermeiros pelo pagamento do piso salarial, outra parte amanheceu na entrada do Hospital das Clínicas, com nossas faixas e cartazes para apoio dos nossos companheiros. É como afirmou o nosso secretário-geral, Irineu Messias: a história da luta dos trabalhadores vem mostrando que a melhor forma de vencer a luta é através da união e parcerias. Afinal, o 'patrão' é o mesmo e o ambiente também. Não começamos essa luta agora, precisamos nos unir para vencermos mais este desafio assim como já vencemos em outros momentos e o que nos une é a perseguição que sofremos pelo governo, que desrespeita o trabalhador brasileiro.